ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

CRENÇAS LINGUÍSTICAS E INFERÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS.

Jéssica Araujo Machado[1]
Lucimar Araujo Braga[2]
Sebastião Lourenço dos Santos[3]

RESUMO – Este trabalho consiste na reflexão sobre as crenças já existentes em alunos que se encontram diante do aprendizado de outra língua. O debate diz respeito à cognição inferencial, assunto que vem sendo desenvolvido nos encontros do grupo de estudos que integra o curso "Linguagem e cognição" ministrada pelo professor Sebastião Lourenço dos Santos. Este grupo faz parte do Projeto de extensão intitulado "Extensão em Espanhol", coordenado pelo mesmo professor. Apesar da visão de complexidade das crenças, é possível compará-las com pedras, nas quais nos apoiamos (PAJARES, 1992). Vale lembrar que o aprendiz de língua estrangeira faz inferências a partir das crenças, muitas vezes, negativas que tem ou faz algum tipo de predição, ignorando o contexto em que ocorre o aprendizado, fazendo com que tais crenças, equivocadas, sobre a língua meta reflitam em um aprendizado menos eficaz. O objetivo deste estudo é propor uma reflexão a respeito do conceito de crenças no processo de ensino e aprendizagem de línguas. A metodologia para a realização do trabalho se da pelas leituras e discussões de textos sugeridos no grupo de estudo, bem como do trabalho realizado com a Extensão, tomando como base de reflexão as condições inferências dos aprendizes. Sendo assim, este estudo está embasado em autores como: Pajares (1992); Sadalla (1998); Leffa (2005); Vieira-Abrahão (2004; 2006) e Grice (1975). Deste modo, os resultados parciais, até o momento demonstram que as crenças e inferências encontradas junto aos alunos (aprendizes de línguas) advêm de suas próprias experiências, suas interpretações, além do contexto social em que convivem. Percebe-se que os alunos fazem uso de suas crenças em várias situações de aquisição de uma nova língua, neste caso língua estrangeira.

PALAVRAS CHAVE – crenças linguísticas; pragmática; língua estrangeira.

[1] Acadêmica, apresentadora je_machado@yahoo.com.br
[2] Mestranda, coautora labraga2007@gmail.com
[3] Doutor, coordenador do projeto, coautor slsantos@uepg.br